

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**GEOVANA APARECIDA DAESKI VILLANUEVA**

**PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM PARA UPA NA CIDADE DE CURITIBA**

**FLORIANÓPOLIS (SC)**

**2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**GEOVANA APARECIDA DAESKI VILLANUEVA**

**PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM PARA UPB NA CIDADE DE CURITIBA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Em urgência e emergência do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

**Profa. Orientadora: Fabiana Bolela de Souza**

FLORIANÓPOLIS (SC)

**2014**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

O trabalho intitulado **Prescrição de Enfermagem para UPA na cidade de Curitiba** de autoria do aluno **Geovana Aparecida Daeski Villanueva** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área de urgência e emergência.

---

**Profa. Dra. Fabiana Bolela de Souza**  
Orientadora da Monografia

---

**Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes**  
Coordenadora do Curso

---

**Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos**  
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)  
**2014**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família que por muitos domingos e sábados permaneceram em casa para me acompanhar e não me deixar só nos dias de realizar as atividades propostas e as provas realizadas. Que Deus continue abençoando vocês e que possamos a cada dia estar mais próximos de Deus, pois assim seremos felizes e que possamos compartilhar a alegria do término deste curso, pois este foi mais um presente que recebi. Amo você família linda!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Ti meu Deus pela oportunidade de realizar este curso e de poder chegar ao fim dele. Agradeço pelas madrugadas afora que tive que enfrentar para entregar as atividades em dia e realizar o que me propus, porque em todas elas pude aprender um pouco mais.

Agradeço imensamente aqueles que com sua sabedoria me orientaram e que me fizeram chegar até aqui, graças aos teus incentivos, palavras de ânimo, correções de texto e tudo que fizeram por mim, sem vocês eu não teria conseguido, deixo aqui o meu muito obrigado!

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>02</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>05</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>07</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>08</b>

## **RESUMO**

Formular uma prescrição de enfermagem em que fiquem registrados todos os cuidados realizados pela equipe de enfermagem será um desafio, pois a prescrição será utilizada pelas UPAs de Curitiba trabalho este realizado pelas enfermeiras que terão o privilegio de contribuir com um instrumento de trabalho e referência para a atividade da equipe de enfermagem que busca a realização de um serviço de excelência à sociedade.

## 1 INTRODUÇÃO

Não temos hoje, no serviço de pronto-atendimento, uma prescrição de enfermagem que contemple as atividades ou os cuidados desenvolvidos com os pacientes; cuidados, estes, que devem ser registrados, evidenciando o trabalho realizado pela enfermagem, respaldando a equipe.

Como refere Wanda Horta:

[...] o Ser-Enfermeiro é um ser humano, com todas as suas dimensões, potencialidades e restrições, alegrias e frustrações; é aberto para o futuro, para a vida e nela se engaja pelo compromisso assumido com a enfermagem. Este compromisso levou-o a receber conhecimentos, habilidades e formação de enfermeiro, sancionados pela sociedade que lhe outorgou o direito de cuidar de gente, de outros seres humanos. Em outras palavras: o Ser-Enfermeiro é gente que cuida de gente.<sup>(1)</sup>

Necessitamos de um roteiro diário que direcionará a ação da equipe de enfermagem nos cuidados adequados e que vai de encontro ao atendimento das necessidades básicas e específicas de cada paciente. Com este documento a equipe terá maior segurança na realização dos procedimentos de enfermagem, pois, posteriormente, será arquivado e a qualquer momento poderá ser consultado. Certamente, com a execução deste trabalho, teremos uma evolução no cuidado ao paciente, a equipe de enfermagem estará legalmente respaldada e alcançaremos, também, o reconhecimento da sociedade a um serviço de excelência, sendo essa a nossa meta.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considero que as instituições de saúde preocupam-se em oferecer assistência de qualidade aos pacientes, que levem a obtenção de resultados positivos, visando a organização de seus profissionais em seus procedimentos e que também atendam as necessidades dos seus pacientes.

Estruturar um trabalho diferenciado, buscando a organização constante dos instrumentos ou estratégias para desenvolvê-lo e auxiliando os profissionais nas suas necessidades, tornará possível a obtenção de um serviço seguro, eficiente e satisfatório para a instituição e a população.

A competência profissional tem se mostrado tema de interesse de diversos trabalhadores de saúde e de seus administradores, pois são eles que sendo capazes irão interferir positivamente na modificação das condições de vida e de saúde da população, refletindo assim na atenção à saúde e na terapêutica prestada aos indivíduos e coletividade.

É a atividade privativa do Enfermeiro, que utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de Enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade. (COFEN, 1993).

A Prescrição de enfermagem é o conjunto de medidas decididas pelo enfermeiro, que direciona e coordena a assistência de enfermagem ao paciente de forma individualizada e contínua objetivando a prevenção, promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde. <sup>(2)</sup>

A prescrição de enfermagem é um conjunto de medidas planejadas e decididas pelo enfermeiro, levando-se em consideração os demais membros da equipe de enfermagem e paciente, direcionadas à assistência a este último de maneira individualizada. Sua elaboração exige a reaproximação do enfermeiro ao paciente, uma vez que, tanto a entrevista clínica como o exame físico são necessários para a detecção de problemas prévios, oportunizando o estabelecimento dos objetivos da assistência e prioridades na solução dos problemas, contemplando o planejamento de cuidados e ações específicas para alcançá-los, executando ou supervisionando sua execução, com posterior avaliação dos resultados. <sup>(3)</sup>

A característica de ser a prescrição de enfermagem uma orientação escrita dos cuidados a serem prestados para a resolução dos problemas prioritários de determinado paciente constitui um registro das ações de enfermagem e, também, um meio de informação acessível a toda equipe de saúde sobre as necessidades de saúde do paciente.

A credibilidade da prática de enfermagem repousa, principalmente, sobre as atividades de enfermagem resultantes de diagnósticos. Quando um diagnóstico é feito, o enfermeiro tem a obrigação ética e legal de prestar um determinado tipo de tratamento ou cuidado. Com a identificação de diagnósticos surge, concomitantemente, o questionamento sobre a seleção e prescrições de cuidados para os mesmos. Considera-se essa prática importante porque o conhecimento de diagnósticos frequentes em uma determinada clientela pode facilitar o planejamento global da assistência.<sup>(4)</sup>

Com a implementação da prescrição de enfermagem ocorrerá o registro dos cuidados da enfermagem dando um amparo legal para toda a equipe, pois registrando o que de fato foi feito, nos respaldamos legalmente sobre nossos atos e anotamos que o cuidado foi executado. Uma prescrição individual de cuidados leva-nos à visão geral de cada paciente sob nossos cuidados, nos faz ir à busca de conhecimento, pois é necessário ter embasamento teórico e conhecimento do assunto para realizar uma prescrição de Enfermagem e assim ver a melhora do paciente, sendo esta a atitude da nossa profissão.

Os principais aspectos da competência encontrados em literatura foram relativos à formação, à capacitação, à ação, à articulação de recursos, resultados, questionamento, auto-desenvolvimento e interação, que constituíram os elementos articulados pelas pessoas no exercício do trabalho, reunindo o que o ser humano lança mão para desempenhar o seu trabalho.<sup>(5)</sup>

Conforme a Lei 7.498/86 dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências como refere o Art. 11 – O enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem cabendo-lhe:

I- Privativamente:

j) Prescrição da assistência de enfermagem.

A Resolução do COFEN 358/2009, de outubro de 2009, vai ao encontro desse último entendimento, ao afirmar que a Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem, instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional <sup>(6)</sup>.

Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do auto-cuidado, de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais <sup>(1)</sup>.

### 3 MÉTODO

Nos serviço de urgência e emergência de Curitiba não temos uma prescrição de enfermagem para registro das atividades realizadas pela equipe, o que existe é uma planilha, com espaço para evolução e anotação de enfermagem e outros dados gerais do paciente, tais como, débito urinário, Pressão Arterial (PA), glicemia, dentre outros.

Os cuidados individuais e específicos para cada paciente não são descritos e em muitos atendimentos são realizados apenas cuidados gerais, não suprimindo as necessidades de cada paciente deixando, por vezes, de ser atendida alguma necessidade básica.

Ainda, considerando que o sistema de informática está sendo criado, a prescrição de enfermagem poderia ser contemplada neste novo sistema informatizado. Com tal incorporação, o atendimento será individual e contemplará cuidados específicos aos pacientes, ficando registrada no prontuário dos mesmos a assistência de enfermagem prestada, resultando em praticidade do trabalho da equipe de enfermagem.

Diante do exposto, o objetivo desse projeto é desenvolver uma prescrição de enfermagem para aplicação nas UPAs de Curitiba, sendo esta dentro do sistema informatizado e com espaços para ser adequada à necessidade de cada paciente.

Em 1999, na rede de saúde da cidade de Curitiba, reuniram-se os enfermeiros para a criação da prescrição de enfermagem para a saúde coletiva e é utilizada até os dias de hoje. Não foi contemplada, porém a prescrição de enfermagem para o serviço de Urgência e Emergência de Curitiba.

Pensando na necessidade deste documento para o cuidado ao paciente e valorização das atividades realizadas pela equipe de enfermagem, como já existe este trabalho na saúde coletiva, surgiu a idéia de buscar contemplar a necessidade do serviço de urgência e emergência, instituindo a prescrição de enfermagem e de alguma forma, continuar o trabalho já inicializado na rede de saúde de Curitiba.

Desenvolvendo um impresso com a prescrição de enfermagem para utilização na UPA CIC de Curitiba como projeto piloto e após implementação nas outras UPAs de Curitiba.

Realizar um compilado dos cuidados mais comuns e necessários de acordo com o perfil dos pacientes internados nas UPAs. O levantamento dos cuidados será fornecido pelos Enfermeiros da UPA CIC.

O encontro e compilação dos itens serão realizados na sala de reuniões da própria UPA, onde será elaborada a prescrição de enfermagem com os enfermeiros participantes.

**Cronograma para o desenvolvimento da prescrição de Enfermagem:**

<b>Atividade</b>	<b>Período de realização</b>
Início dos trabalhos.	22 de abril
Desenvolvimento da prescrição.	29 de abril a 06 de maio
Implementação da prescrição para avaliação da equipe.	13 de maio
Avaliação da prescrição de Enfermagem.	20 de maio
Adaptações e correções.	21 a 22 de maio
Implementação da prescrição de Enfermagem avaliada pela equipe de enfermagem e corrigida.	26 de maio

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a implantação de um roteiro diário que direcionará a ação da equipe de enfermagem nos cuidados adequados e que vai de encontro ao atendimento das necessidades básicas e específicas de cada paciente, a equipe terá maior segurança na realização dos procedimentos de enfermagem e também, o reconhecimento da sociedade a um serviço de excelência assim organizado, sendo essa a nossa meta. Certamente, com a execução deste trabalho, teremos uma evolução no cuidado ao paciente, a equipe de enfermagem estará legalmente respaldada e sentindo-se valorizada, por poder fazer parte deste marco na formulação da prescrição de Enfermagem para UPA.

## REFERÊNCIAS

1. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo (SP): EPU; 1979
2. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Decisão COFEN 001/2000. Definição de Assistência de Enfermagem.
3. Brasil/Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Resolução COFEN nº 272/2002, de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Disponível em: [http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009\\_4309.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009_4309.html) Acesso em: 07 de setembro de 2009.
4. Cruz ICF. Diagnósticos e prescrições de enfermagem: recriando os instrumentos de trabalho. Texto e contexto Enfermagem, Florianópolis, v.4, n.1, p. 60-69, jan/jun. 1995.
5. Bitencourt C. A gestão de competências gerenciais e a contribuição da aprendizagem organizacional. Anais XXVI Enanpad. Anpad: Salvador. [citado 2007 out13].
6. Lunardi Filho, WD. Percepção da equipe de enfermagem acerca da prescrição de enfermagem. Cienc Cuid Saude, 2010 Jul/Set; 9(3):510-517.